

BASTA DE DESEMPREGO

14 DE JUNHO

GREVE GERAL

CONTRA O FIM DA APOSENTADORIA

Mande seu recado nas redes

Pressione seu deputado e senador para que votem a favor dos direitos e da aposentadoria!

Participe também das atividades do seu sindicato, como assembleias, panfletagens e atos. Fortaleça a luta e a união dos trabalhadores!



Depois do 1º de Maio que reuniu no Brasil 1,5 milhão de pessoas em 40 atos organizados por todas as centrais sindicais e movimentos sociais, agora é hora de nos mobilizarmos rumo à Greve Geral contra a Reforma da Previdência de Jair Bolsonaro.

Isso sem falar que temos 18 milhões de desempregados e de pessoas que desistiram de buscar uma oportunidade porque acham que não vão encontrar, segundo o IBGE. Pra piorar, ainda tem a reforma trabalhista, a terceirização sem limites e o fim da política de valorização do salário mínimo que acabam com os direitos e a dignidade do povo.

E o atual governo anunciou que irá tirar mais recursos da educação. Michel Temer já havia conseguido congelar investimentos públicos por 20 anos na saúde, educação e em outras áreas, agora Bolsonaro quer acabar de vez com a educação pública e de qualidade. Por isso, os professores farão também uma grande greve por todo Brasil no dia 15 de maio.

Tirem as mãos da nossa aposentadoria

E tudo irá piorar se a reforma da Previdência for aprovada. Teremos aumento do tempo de contribuição de 15 para 20 anos, mudança na idade mínima das mulheres para solicitar o benefício e o fim do abono salarial do PIS/PASEP para os trabalhadores que ganham até dois salários mínimos. E só terá direito à aposentadoria integral de 100% quem completar 40 anos de contribuição.

Também altera drasticamente o Benefício da Prestação Continuada (BPC) reduzindo o valor de um salário mínimo (que hoje é de R\$ 998) para apenas R\$ 400 - isso para idosos que já vivem numa situação de miséria. Enfim, altera as regras para os trabalhadores rurais, para as pessoas com deficiência e para os que recebem pensão por morte, como os idosos pobres.

Por isso, mais do que nunca, é preciso barrar todas estas propostas perversas de Bolsonaro. Temos que fazer a reforma tributária e cobrar os devedores, os banqueiros e os ricos e não fazer o povo pobre trabalhador pagar a conta!

Já derrotamos a reforma da Previdência de Temer com a Greve Geral de 2017. Agora, precisamos dar o recado novamente: dia 14 de junho participe das manifestações. **Junte-se nesta luta!**